



*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

## PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO

Entre: -----

**PRIMEIRO OUTORGANTE: MUNICIPIO DA MAIA**, pessoa coletiva número 505 387 131, aqui representado pelo Presidente da sua Câmara Municipal, António Gonçalves Bragança Fernandes, engenheiro, divorciado, natural da freguesia de S. Nicolau, concelho do Porto, com domicílio profissional no Edifício dos Paços do Concelho, Praça Doutor José Vieira de Carvalho, na freguesia da Cidade da Maia, concelho da Maia, com poderes para este ato nos termos da alínea f) do n.º 2 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, doravante designado por **Município**; -----

E, -----

**SEGUNDO OUTORGANTE: MAIASTARS - CLUBE DE DESPORTO, CULTURA, AMBIENTE E SOLIDARIEDADE SOCIAL**, pessoa coletiva número 505 097 206, com sede na Travessa Cruzes do Monte, n.º 46, freguesia da Cidade da Maia, representado neste ato por Maria Alzira Matos Ferreira da Silva Pacheco, casada, maior, residente na Rua do Outeiro, n.º 36, concelho da Maia, portadora do cartão do cidadão n.º 07035220 8ZZ0, válido até 31 de janeiro de 2017, a qual outorga na qualidade de Presidente da Direção daquela Associação e com poderes para o ato, Associação doravante designado por **Maiastars**. -----

**CONSIDERANDO QUE**, -----

- A) O Maiastars é uma Associação que visa desenvolver a cooperação e solidariedade entre os seus associados, promover o estudo, investigação e difusão de notícias relativas aos jovens, promover a ocupação saudável dos tempos livres dos jovens, desenvolver e proporcionar aos jovens a prática de atividades nas áreas da cultura, recreação, ambiente, desporto e solidariedade social; -----
- B) O Maiastars pretende promover e desenvolver a sua atividade no concelho da Maia e para a comunidade juvenil do concelho; -----
- C) O Maiastars necessita de um espaço físico para a instalação da sua sede administrativa; -----
- D) A Câmara Municipal da Maia dispõe de um serviço designado Apoio ao Associativismo, desenvolvido pelo Pelouro da Juventude no Fórum Jovem da Maia e no Complexo Municipal da Casa do Alto. -----

*Nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, é livre e mutuamente acordada a celebração do presente Protocolo de Cooperação que reciprocamente aceitam nos termos e cláusulas seguintes. -----*

#### **CLÁUSULA PRIMEIRA**

Pelo presente Protocolo de Cooperação o Primeiro Outorgante compromete-se a prestar apoio ao Segundo Outorgante na prossecução da sua atividade, nos termos da cláusula seguinte. -----

#### **CLÁUSULA SEGUNDA**

O apoio prestado pelo Primeiro Outorgante consiste em: -----



*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

- a) Disponibilização de um espaço físico nas instalações do Fórum Jovem da Maia para a instalação dos serviços administrativos do Segundo Outorgante; -----
- b) Disponibilização dos serviços de expediente regular do Fórum Jovem da Maia; -
- c) Disponibilização do auditório do Fórum Jovem da Maia, ou de outros espaços similares para reuniões ou atividades públicas de acesso livre promovidas ou da iniciativa do Segundo Outorgante. -----

### **CLÁUSULA TERCEIRA**

O Segundo Outorgante compromete-se a: -----

- a) Colaborar nas atividades promovidas pela Câmara Municipal da Maia que se insiram na sua linha de ação; -----
- b) Submeter à apreciação e aprovação da Câmara Municipal da Maia qualquer iniciativa extraordinária a ter lugar nas instalações camarárias; -----
- c) Respeitar e fazer respeitar as normas de funcionamento do Fórum Jovem da Maia; -----

### **CLÁUSULA QUARTA**

1. O presente Protocolo de Cooperação é celebrado pelo prazo de um ano, prorrogando-se por igual período de tempo, se não for denunciado por qualquer das partes com a antecedência mínima de sessenta dias sob o termo do prazo, mediante carta registada com aviso de receção. -----

2. O presente Protocolo pode ainda ser denunciado pelo Primeiro Outorgante unilateralmente e em qualquer altura sempre que o Segundo Outorgante não cumpra as obrigações estabelecidas na cláusula terceira ou quando razões de interesse

público o justifiquem, não havendo lugar, em qualquer dos casos, a direito de indemnização por parte do Segundo Outorgante. -----

#### **CLÁUSULA QUINTA**

Em caso de dissolução do Segundo Outorgante ou de cessação, ainda que temporária, da atividade desenvolvida, este obriga-se a restituir de imediato ao Primeiro Outorgante o espaço físico constante da alínea a) da cláusula segunda do presente Protocolo. -----

#### **CLÁUSULA SEXTA**

A não entrega do espaço físico pelo Segundo Outorgante, caso haja lugar a denúncia do contrato nos termos previstos na cláusula quarta, fá-la-á incorrer no pagamento de uma indemnização a favor do Primeiro Outorgante, em montante não inferior a €1.500,00 (mil e quinhentos euros). -----

#### **CLAUSULA SÉTIMA**

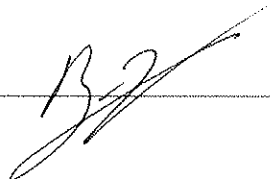
Em tudo que o presente contrato for omissa, regerá a legislação aplicável. -----

Por ser conforme à sua vontade, ratificam e assinam, ficando cada uma das partes com um exemplar do mesmo. -----

Maia, em 07 de outubro de 2016.



**O PRIMEIRO OUTORGANTE:**



**O SEGUNDO OUTORGANTE:**

